

SIREN PUBLISHING

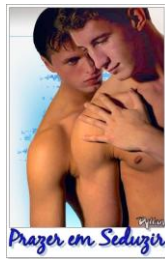
FULL MOON MATING



WOLF
CREEK
IPACK

1

STORMY GLENN



Acasalamento de Sua Cheia

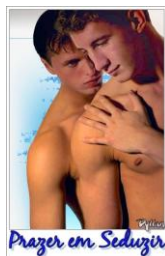


Resumo

O xerife Joe Nash não poderia ter ficado mais surpreso, quando respondeu a um chamado de tiroteio e descobre o homem mais sexy que já tinha visto. Sua resposta extraordinária para o homem, diz-lhe imediatamente que Nate é seu companheiro. Tendo a chance, Joe o leva pra casa, na esperança de convencê-lo a ficar.

Mas Nate Summers está fugindo de alguém, nunca fica num lugar por mais de alguns dias. O xerife, de altura considerável é sua oferta de um porto seguro. Nate fica surpreso como se sente seguro e protegido nos braços de Joe. Será que o segredo que Nate carrega, fará o xerife mandá-lo embora? Ou o xerife conseguirá proteger seu companheiro?

*Acasalamento de Lua Cheia
Matilha Wolf Creek 01*



Stormy Glenn

Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Gabby

*A série promete ser quente. Homens lobos são o que há de melhor,
e esses dois tem a química que sempre gostamos...
Um companheiro que vai fazer de tudo para proteger o seu amado...*

Tina

*Simplesmente amei fazer a revisão desse livro,
já sou apaixonada por homens lobos,
ainda quando são bonitos, sexys, dominantes,
e outras características tão interessantes que só lendo o livro,
mas vou dar uma dica. Quando é Lua Cheia
e ele se transforma em... simplesmente duplicam de tamanho, tudo,
tudo mesmo, ai meu Pai do céu.
Essa série promete muita emoção, sexo, romance e mais sexo. Boa Leitura!!!*



Capítulo Um

“Parado!” O xerife Joseph Nash gritou. Podia ver um homem debruçado sobre um corpo caído no chão do pequeno Mercado Rural, para o qual havia sido chamado. Apontou a arma para o homem e repetiu a ordem. “Parado! Xerife! Não mova um músculo.”

Para sua grande surpresa, o homem continuou a fazer algo sobre o corpo abaixo dele. Joe não conseguia descobrir o que era. Tudo o que sabia e que tinha recebido um telefonema, de que havia tido um assalto a mão armada no Mercado Rural, com tiros disparados.

“Eu disse parado! Você quer levar um tiro?”

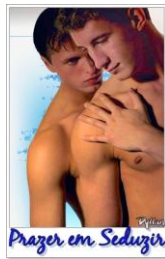
Joe não podia dizer quem estava mais surpreso, ele mesmo, agora que estava olhando para os mais sensuais olhos verde musgo que já tinha visto em sua vida, ou o bonito homem de cabelo loiro mel olhando para a arma apontada em sua direção.

O homem piscou para a arma algumas vezes, antes de levantar os impressionantes olhos verdes para Joe. Para surpresa de Joe, fez sinal com sua mão para Joe se aproximar, então voltou para o homem sangrando no chão e continuou a trabalhar nele.

Joe deu alguns passos cautelosos no recinto para ter uma visão melhor do homem no chão. Maldição! Era o velho Garner em pessoa. Estava coberto de sangue. Ouvindo os súbitos passos de seus ajudantes, vindo pela porta, Joe colocou sua arma de volta no coldre e ajoelhou ao lado de Garner.

“O que aconteceu? Você viu quem fez isto?” Olhou abaixo para o homem ferido. “Ele vai conseguir?” Percebeu várias coisas ao mesmo tempo. O homem tinha luvas de borracha cobrindo suas mãos, e suas roupas estavam salpicadas de sangue.

O homem em frente a ele olhou para cima do que estava fazendo, a exasperação estampada no rosto, enquanto aplicava pressão ao ferimento a bala no peito do velho Garner. Enquanto o fazia, o som da ambulância parando podia ser ouvida. O homem olhou para cima enquanto os paramédicos moviam a maca para dentro.



Ele rapidamente saiu do caminho quando os paramédicos ergueram Garner sobre a maca e o moveram para fora do edifício e para a ambulância. O homem olhou abaixo para o sangue em suas mãos enluvadas, parecendo horrorizado com o que viu. Olhou para Joe interrogativamente.

“Acho que você gostaria de se lavar um pouco, hein?” Quando o jovem assentiu com a cabeça, Joe o levou para a parte de trás da loja e ao banheiro. Esperou do lado de fora, enquanto o homem se limpava, perguntando-se quem inferno ele era e o que sabia sobre o assalto e o tiroteio.

Cinco minutos mais tarde a porta se abriu, e o homem, um pouco mais limpo, saiu. Respirou profundamente olhando para Joe encostado contra a parede, com seus braços cruzados. Finalmente movimentou a cabeça, enquanto caminhava para ficar na frente de Joe.

“Tenho algumas perguntas para você.”

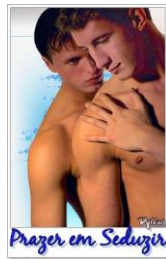
O belo homem assentiu com a cabeça inclinando para baixo.

“Gostaria de um pouco de água primeiro? Imagino que você gostaria, considerando...” Gesticulou ao redor da loja com sua mão. Novamente o homem assentiu.

“Acho que podemos querer algo.” Joe respondeu, enquanto acenava com a mão para o homem ir adiante dele. Virou seguindo o homem por uma entrada e de volta ao recinto principal da loja. Alcançando no pequeno gabinete refrigerado, puxou uma garrafa de água e a entregou.

Joe viu quando ele abriu e tomou um longo gole, a visão de seu pomo de Adão se movendo em sua garganta o fazendo se contorcer um pouco. Joe tomou na beleza do homem mais jovem. Tinha um pescoço longo, elegante que apenas implorava para ser mordiscado. Era muito mais baixo que os 1,92m de Joe, talvez 1,72m mais ou menos 68 quilos. Mas, o levava isso muito bem.

Seu corpo era firme, bem definido com músculos ondulantes e fortes, elegantes linhas no corpo. Tinha cabelo loiro claro encaracolado em ondas até seus ombros. Mas foi seus belos olhos verde musgo que hipnotizaram a Joe. Podia olhar dentro daqueles olhos por horas.



Era difícil para ele se concentrar no trabalho que estava fazendo aqui, quando confrontado com um exemplo tão perfeito de beleza masculina. Sabia que poderia passar horas apenas olhando para o pequeno homem na frente dele. Infelizmente, o trabalho era prioritário.

“Então, pode me dizer quem você é, e o que você está fazendo aqui?” Joe finalmente perguntou, quando o homem fechou a tampa de volta na garrafa de água. O jovem apenas encolheu os ombros.

“Você viu quem fez isto?”

Ele balançou a cabeça negativamente, enquanto partia para a porta da frente, virando de repente quando Joe o agarrou pelo braço. Rapidamente puxou seu braço fora do aperto de Joe e deu um passo rápido para trás, esfregando o local onde Joe o tinha tocado.

O homem, que antes tinha estado tranqüilo e calmo, de repente tornou-se agitado e assustado. Joe soube que havia mais coisas acontecendo aqui, do que parecia a primeira vista.

“Está tudo bem. Ninguém vai machucar você. No entanto, não posso simplesmente deixá-lo partir ainda. Precisa vir até a delegacia e dar uma declaração. Até que tenhamos todas as evidências, você não está apto para partir.”

Seus olhos de repente se encheram de pânico. Começou agitando sua cabeça, os movimentos de seu corpo ficando cada vez mais frenéticos em segundos, à medida que recuava para a porta da frente do pequeno mercado.

“Olhe, não tem muita escolha aqui. Você é uma testemunha ou o criminoso de um crime. Até que possa averiguar, não poderá partir.” Joe podia ver que ele estava se preparando para fugir

Foi para agarrar seu braço novamente só para voltar com o ar, vazio, enquanto o homem saía correndo pela porta da frente para sua moto. Joe gritou para seu ajudante, enquanto decolava depois dele. O apanhou justamente quando alcançava sua moto, o agarrando pelo braço e o puxando para o chão.

Começou a lutar e a lutar tanto, Joe teve que sentar em suas costas, enquanto algemava suas mãos atrás dele. Continuou dizendo-lhe para se acalmar, para não lutar, mas lutava de toda forma para ficar livre.



Da mesma maneira que Joe o conseguiu algemado, seu peso em suas costas o mantendo preso ao chão, as mãos de dois ajudantes o segurando para baixo, um ajudante em seus braços, outro em suas pernas, mas de repente parou de lutar. Era como se alguém tivesse virado o interruptor.

“Ei, cara.” Joe perguntou enquanto lentamente saía de cima dele. “você está bem?”

Quando não houve nenhuma resposta dele, Joe o rolou. Ele praguejou baixinho, quando viu que seus olhos tinham rolado para trás de sua cabeça, seus dentes cerrados juntos, seu corpo começando a vibrar.

“Porra! Está entrando em um ataque epilético. Agarre suas pernas, Bem.” Joe exigiu de um de seus ajudantes. Joe tentou embalar sua cabeça em suas mãos, afastando-o de ferir a si mesmo no concreto duro, enquanto tinha o ataque.

“Não o segure. Apenas certifique-se que não machuque a si mesmo.” Joe declarou enquanto observava Ben segurar as pernas do homem abaixo. Bem imediatamente afrouxou seu aperto em suas pernas, mantendo-as fora de alcance.

Finalmente, após alguns instantes, o homem loiro começou a parar de empurrar, seu corpo se estabelecendo. Joe rapidamente olhou para seu rosto. Sim, estava inconsciente. Bem, inferno! Este ia ser um dia realmente longo.

“Ben, vá abrir a parte de trás da minha caminhonete.” Joe o levantou cuidadosamente em seus braços, surpreso com o quão bem o pequeno homem parecia encaixar-se ali. Não podia deixar de admirar sua beleza, enquanto o deitava no banco traseiro de seu veículo. Era realmente algo para se olhar. Joe sabia sem sombra de dúvida, que estaria fantasiando sobre seu corpo sexy mais tarde nesta noite.

“Ei, Ben, vou levar este cara para o hospital bem rápido, para que possam examiná-lo. Quero que você recolha algumas amostras de sangue no bastão do Velho Garner. Tenha certeza de utilizar todos os procedimentos adequados ao fazê-lo. Não queremos que o criminoso fique impune porque estragamos tudo.”

“Com certeza, Xerife.” Ben gesticulou para o corpo no banco de trás de Joe. “Você acha que ele fez isto com o Sr. Garner?”



Joe balançou sua cabeça. “Não, para falar a verdade não, mas preciso ter certeza, antes de liberá-lo. Você sabe disso. Felizmente, o Velho Garner pode nos dizer algo logo. Isso me lembra, se o hospital ligar, diga a eles que quero qualquer relatório de alguém dando entrada com um nariz quebrado.”

“Nariz quebrado, Xerife?”

“Sim, um dos possíveis criminosos pode ter tido um nariz quebrado, daí a evidência de DNA no taco. O velho Garner poderia ter dado um golpe em um deles.”

Ben riu. “Acredito nisso. O Velho Garner pode ser um filho da puta, quando quer. Ei, o que você quer que faça com a moto do garoto?”

Joe olhou para a moto preta parada na frente da loja. “Pede a Charlie para vir e pegá-la. Pode estacioná-la no lote da polícia por agora. Se não estiver envolvido, não quero que tenha que pagar pela taxa de apreensão.”

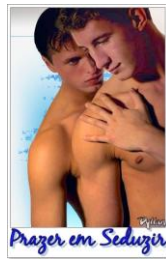
“Certo, Xerife. Veja você na delegacia então.”

Joe assentiu enquanto subia em sua grande Dodge Ram Charge¹ de dois tons de marrom e fechava a porta. Certificando-se de que seu passageiro estava assegurado no banco traseiro, deu a partida no veículo e foi em direção ao hospital.

Enquanto dirigia alguns quarteirões abaixo da estrada para o Hospital Municipal, ele olhou no banco traseiro, várias vezes, verificando o homem inconsciente. Era jovem, mas existia uma sabedoria milenar em seus olhos. Joe notou isto imediatamente. Este rapaz tinha experimentado mais em seus poucos anos, que a maioria das pessoas em toda a vida. Joe apenas perguntava-se o que.

Depois de parar na área de emergência do hospital, rapidamente caminhou para dentro e pediu ajuda. Uma enfermeira e um ajudante o seguiram para fora com uma maca. Joe abriu a porta e ergueu o homem do veículo sobre a maca.





“Sofreu um ataque epilético do lado de fora do Mercado de Garner.” Explicou para a enfermeira, enquanto o homem era levado para dentro do hospital. Joe seguia logo atrás. Não iria deixá-lo fora de sua vista, até que soubesse com certeza se o pequeno homem era inocente ou não... e talvez nem mesmo então.

Seguindo a enfermeira dentro de uma pequena sala de emergência, postou-se contra a parede e bem fora do caminho do pessoal da emergência. Observava com algum interesse, enquanto tomavam seus sinais vitais e o examinavam.

Finalmente o médico se virou para Joe. “Bem, parece que está bem. Dependendo de quanto tempo está inconsciente e depende de quanto tempo nós o mantemos.”

“Teve um ataque epilético.” Joe disse. “Ele é epilético?”

“Não posso ter certeza, sem fazer mais testes. Mas pode nos dizer quando voltar a si. Até então, tudo o que podemos fazer é manter um olho nele. Voltarei para vê-lo em pouco tempo. Se acordar chame a enfermeira.”

“Obrigado, Doutor.” Joe apertou a mão do Dr. Jones, quando caminhava em direção a porta.

“Sem problema, Joe. Acha que teve algo a ver com o velho Garner de levar um tiro?”

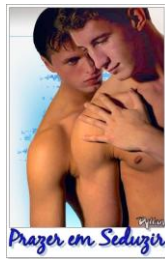
Joe balançou sua cabeça. “Não, não realmente. Mas até que saiba o que aconteceu, ele continuará a ser um suspeito. Como está Garner? Alguma palavra já?”

O médico balançou a cabeça. “Não, ainda está em cirurgia. Mas quem fez a reanimação cardiopulmonar nele provavelmente salvou sua vida, entretanto.”

“Sério? Por que você diz isto?”

“O ferimento foi bastante superficial. A bala entrou em seu peito, mas foi refletida em uma costela. Isso salvou de entrar em seu coração, mas cortou seu pulmão. Com cirurgia é facilmente corrigido, mas o dano impediu Garner de respirar corretamente. Se ele não tivesse conseguido oxigênio, certamente teria morrido, antes do pessoal médico pudesse ter chegado a ele. Você fez isto?”

Joe agitou sua cabeça. “Não, ele fez.” Apontou para o homem adormecido na cama.



“Ele fez isto? Realizou reanimação cardiopulmonar? Não parece velho o suficiente para se barbear. Como poderia saber como executar a reanimação?” O médico perguntou cético do que Joe estava dizendo.

“Eu estava lá. O vi fazer isto.” Joe respondeu.

“Serei condenado. Hummm... vai entender... Pergunto-me onde aprendeu isso?”

“Não tenho nenhuma idéia.” Joe disse enquanto assistia o médico deixar o quarto, fechando a porta silenciosamente atrás dele, antes de olhar de volta em Nate. Este rapaz tinha uma história para contar, e Joe queria saber o que era.

Pegando uma cadeira, puxou próximo à cama e sentou. Não estava pensando em se mover até que conseguisse algumas respostas, respostas que só o homem inconsciente na cama poderia lhe dar.



Nate voltou à consciência em um piscar de olhos. Um momento estava em uma total névoa preta, no momento seguinte luzes brancas intensas estavam brilhando em seu rosto. Nate foi levantar as mãos para cobrir seus olhos apenas para descobrir que não podia. Estava preso.

Por um momento pensou que estava de volta ao horrível inferno que tinha vivido, desde que podia se lembrar. Mas memórias dos acontecimentos do dia começaram a inundar sua mente, o lembrando que havia escapado do inferno, talvez.

Ele apertou seus olhos fechados, agradecido a quem diminuiu as luzes, segundos mais tarde. Ele piscou várias vezes, quando abriu os olhos, um rosto lentamente entrou em foco. Bem, inferno, era o xerife. O que significava que estava provavelmente preso.

Joe levantou e debruçou acima de Nate. “Você gostaria de um pouco de água?”

Nate assentiu sua garganta parecendo áspera e ressecada. Viu quando Joe rapidamente se virou e saiu do quarto. Puxando seus braços, testou a força das restrições segurando seus

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

